

**TRATAMENTO INTRA-ARTERIAL DE CARCINOMA HEPATOCELULAR: EMBOLIZAÇÃO COM MICROPARTÍCULAS DE PVA**  
GUILHERME LOUREIRO FRACASSO; LEANDRO ARMANI SCAFFARO; CLÉBER DARIO PINTO KRUEL; MÁRIO REIS ÁLVARES-DASILVA; ALEX FINGER HORBE

Introdução: O carcinoma hepatocelular (CHC) é o câncer primário mais comum no fígado e a quinta neoplasia mais prevalente no mundo. Ressecção cirúrgica, ablação tumoral e transplante hepático podem ser aplicados em apenas 30% dos casos no momento do diagnóstico. Tratamentos intrarteriais (TIA) como quimioembolização ou embolização arterial são superiores ao manejo conservador, determinando melhora da sobrevida. Não está claro se esse benefício encontrado é devido à presença do quimioterápico ou consequente à isquemia determinada pela embolização. Objetivo: avaliar se a embolização intra-arterial (EIA) com partículas de PVA sem uso de quimioterápico promove benefício nos pacientes com CHC. Materiais e Métodos: durante 12 meses foram realizadas 28 EIA em 20 pacientes com CHC inoperável (BCLC A ou B). Foi efetuado cateterismo seletivo da artéria hepática seguido de cateterismo super-seletivo tumoral e embolização com partículas de PVA. O seguimento das lesões foi realizado com tomografia computadorizada (TC) de 4 a 6 semanas após os procedimentos, com avaliação das dimensões dos tumores segundo critérios de mRECIST e do grau de impregnação das lesões. Resultados: A EIA foi realizada em todos os casos, com sucesso técnico de 100%. Síndrome pós-embolização ocorreu em 50% dos procedimentos, resolvida com manejo sintomático em até 48 horas após o procedimento, assim como a encefalopatia transitória (em 2 dos 28 casos). Não houve complicações hemorrágicas. A redução das lesões ocorreu em 80% dos casos e a redução da impregnação em 89%. Conclusão: A EIA com partículas de PVA sem uso do quimioterápico apresentou benefício no controle do CHC, com resposta parcial na regressão tumoral e redução importante no padrão de impregnação.